ANNO DE 1838 SABBADO 7 DE JULHO. N. 145.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda Visitação de N. S. Relaç. de manhã, e aud. do J. dos Orf. de t.
3 Terça S. Jacinto M. Audien. do Juis do crime de t. ses. da T. P.
4 Quarta S. Isabel R. Sessão da Thesouraria pub.
5 Quinta S. Athanasio M. Rellação de manhã aud. do J. dos orf. de t.
6 Sexta S. Domingas V. M. Aud. do J. de Dir de m. etc.
7 Sabbado S. pulqueria V. Relação de m. e aud. do V. G. de tar. em O L ch as 11 h. e 38 m. da t.
8 Domingo S. Procopio M.

Maré cheia para o dia 7 de Julho.
As 6 hora e 6 m. da m. e 6 h. 30 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis menções pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses n. 3, e na Proça da independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Julho 6.

Londres 28 a 27 1/2 Ds. St. por 1000 ced.
Lisboa 90 por ojo premio, por metal, Nom.
França 330 a 340 Rs. por franco
Rio de Jan. ao par
Moedas de 6,400 15,000 as velhas, novas 14,800
" " 4,000 7,800 a 8,000
Pezos Colunares 1,700 a 1720
ditto Mexicanos 1,680 a 1,700
Patacões Brasileiros 1,700 a 1720
Premio das letras, por mez 1 por ojo
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rea de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goianinha, e Nova da Princesa, Cidade la Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia, Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENADORES.

Sessão em 2 de Junho.

Presidencia do Senhor Marquez de Baependy.

Aberta a sessão com 31 Senhores senadores, le se e approva se a acta da antecedente.

Por não haver expediente entra-se na ordem do dia.

Continua a primeira discussão adiada pela hora na ultima sessão, da resolução autorisando o director do curso juridico de S. Paulo, para admittir a faser segundo exame de rhetorica, o estudante João Luiz de Avila, e, sendo approvado, a [illegible] admitti lo a matricula do primeiro anno do referido curso.

Discutida a materia approva-se a resolução para passar a segunda discussão.

Approva-se em segunda discussão o parecer da commissão da mesa, mandando pagar a Cyro Candido Martins de Brito, o ordenado do primeiro quartel do anno financeiro de 1837 a 1838, como official que foi desta augusta camara; e da commissão de constituição sobre o officio do presidente da Parahiba do Norte, em que participa haver creado hum collegio eleitoral na villa de Patos da mesma provincia.

Entra em primeira discussão o projecto de lei que dá nova forma as eleições, e vem à mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que vá a huma commissão especial para altera-lo, ou emenda-lo como entender. — Vergueiro. »

He approvado, e passando a nomear-se a commissão, ficão eleitos os Snrs. Paula Souza, com 18 votos; Vergueiro com 14; e Mello Mattos, com 11.

O Snr. Presidente dá para ordem do dia, a primeira discussão dos pareceres da mesa, hontem lidos.

Terceira da resolução que approva as pensoens concedidas as filhas do conselheiro Jose Bonifacio de Andrada e Silva.

Terceira da discussão que concede, a beneficio do monte pio dos servidores do estado, os remanescentes dos premios não cobrados de suas loterias, e cobrando tempo trabalho de commissões.

Levanta-se a sessão as duas horas da tarde.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessão em 2 de Junho.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

Pelas dez horas da manhã procede-se a chamada, e logo que se reune numero legal de deputados, abre-se a sessão, le se e approva-se a acta da antecedente.

O Snr. primeiro Secretario dá conta do expediente.

Ordem do dia.

Continua a discussão addiada da resolução sobre o augmento dos vencimentos dos lentes dos cursos juridicos, e emendas apoiadas.

O Snr. Nunes Machado pronuncia-se a favor da resolução, na certeza de que nenhum dos membros desta casa lhe ha de mostrar que os ordenados dos lentes dos cursos juridicos, chegão para se tratarem com aquella decencia que devem ter. Nota que a vida desses empregados he huma vida precaria, sem fortuna e de dificil accesso; e sem que elles tenhão bons ordenados, nunca se podera' colher a vantagem de se achar para esses estabelecimentos pessoas de capacidade: nota mais que esta resolução he o resultado de huma promessa que se fizera a esses empregados e funcções, depois de outras observações, votando pela resolução tal e qual está.

A discussão fica addiada para se passar á outra parte da ordem do dia.

Continua a discussão addiada do voto de graças, e emendas appoiadas.

Tomão parte nas discussão os Snrs. D. Jose, Dantas, Henrique de Rezende e Castro e Silva; fica a materia addiada pela hora.

Passando-se á ultima parte da ordem do dia, procede-se a eleição da mesa, e são eleitos: para presidente o Snr. Candido Jose de Araujo Vianna, com 56 votos.

Vice-Presidente o Sr. Barreto Pedroso, com 38.

Secretarios: 1.°, o Snr. Gomes Ribeiro, com 58; 2.°, o Sr. Nunes Machado; com 48; 3.°; o Snr. D. Jose de Assis Mascarenhas, com 47; e 4.° o Snr. Moura Magalhães, com 28.

Supplentes: os Snrs. Marcellino de Brito, com 22; e Bernardo Belizario, com 21.

O Snr. presidente dá para ordem do dia as materias addiadas.

Levanta a sessão as duas oras da tarde.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 3 de Julho de 1838.

Officio — Ao Commandante das Armas enviando-lhe uma copia do Decreto de 6 de Junho do corrente anno pelo qual forão promovidos os Officiaes do Batalhão 7.° de Caçadores de 1.ª Linha constantes da relação que se lhe remette, a fim de que a faça publicar em ordem do Dia conforme determina o Aviso da Secretaria da Guerra da referida data.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe que o Regente Interino em Nome do Imperador Houve por bem prorogar por mais 6 meses na forma da Lei a Licença com que se acha na Corte do Rio de Janeiro o Alferes da Primeira Linha Silvestre Henrique de Pinho.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, communicando lhe o conteudo no precedente officio.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe que devendo a Relação desta Provincia trabalhar no Palacio do Governo, e na Salla Grande que esteve occupada pela Directoria, e substituição das Notas, e mais 3 que lhe ficão annexas, cumpre que entregue as chaves da dita Salla ao Director do Arsenal de Guerra.

Dito — Ao Director do Arsenal de G. para mandar receber do Inspector da Thesouraria as chaves da Salla Grande em que esteve a Directoria e substituição das Notas, fasendo-a limpar e espanar, bem como as trez Sallas que lhe ficão anexas tapar a porta de communicação para a dita Thesouraria, e abrir a que existia no interior afim de que por esta entrem as Partes.

Dito — Ao Presidente da Relação, communicando lhe as ordens expedidas pelos dous officios anteriores, e prevenindo-o de q' a mesma Relação pode faser os seos trabalhos no Palacio do Gov., em quanto se fasem na respectiva Casa os concertos que necessita.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, respondendo-lhe, que havendo ja abundancia de farinha no mercado deve fornecer aos Navios de Guerra a q' existe ainda recolhida no dito Arsenal, pelo mesmo preço porque se tem vendido ao Povo.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe que o Regente em Nome do Imperador por Aviso da Secretaria de Marinha de 6 de Junho Confirmou a Jose Faustino Porto no lugar de Mestre do Trosso do mesmo Arsenal com o vencimento diario de 2$ reis; o que lhe fara' constar afim de solicitar o seu Titulo pela referida Secretaria.

Dito Circular — Aos Prefeitos das Comarcas do Recife, Goianna, Limoeiro, e Rio Formoso, enviando-lhes um exemplar do Relatorio que foi apresentado a Assemblea Geral Legislativa pelo Exm. Ministro do Imperio, afim de que façaõ chegar ao conhecimento de seos Habitantes quanto no mesmo Relatorio se expende acerca dos defferentes ramos da publica Administração.

Dito — Ao Commandante Geral do C. de Policia, respondendo-lhe que não pode ser approvado o contracto do fornecimento de medicamentos para o Hospital do dito Corpo, feito por Jose Maria Gonçalves Ramos, por se não terem preenchido as formalidades recommendadas nos artigos 20 e 21 do Regulamento dos Hospitaes Regimentaes, cujas disposições fará observar restrictamente.

Portaria — Ao Boticario João Ferreira da Cunha, enviando-lhe o Formulario de medicamentos para o Hospital Regimental de 1. Linha, encarregando-o de amargem de cada formula arbitrar o preço rasoavel pelo qual podem ser pagos taes medicamentos, segundo despoem o artigo 21 do Regulamento dos Hospitaes.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 2 de Julho de 1838.

Officio — Ao Prefeito da Comarca, pôdo a sua disposição o Calceta Severino Borges, que estava a serviço do Hospital Regimental, por não serem alli ja os mesmos serviços necessarios.

Dito — Ao Capitão Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria, communicando lhe, que não podendo o calceta Severino Borges ser recebido nas Obras Publicas, por nunca ter estado naquella Repartição, o havia nesta data enviado a Prefeitura para lhe dar destino, acompanhado dos ferros que se lhe tinha tirado.

Portaria — Ao Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria, mandando dar demissão ao soldado Manoel Luiz da Roxa, que por suas cronicas infermidades se tem tornado incapaz do serviço Militar.

Expediente do dia 3.

Officio — Ao Exm. Vice Presidente, para que houvesse de mandar abonar ao Major d'Artilheria Jose Gabriel de Moraes Mayer, nomeado pelo Governo Imperial para servir no Exercito da Legalidade na Provincia de S. Pedro do Sul, e commandar o Contingente de recrutas q' tem de ser para ali mandado, 4 mezes de soldos adiantados, a gratificação addicional pelo mesmo tempo, comedorias de embarque, e a gratificação de Commandante por dous mezes, tudo em conformidade de um seo requerimento, que enviava.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., enviando-lhe em dupplicado o mappa da Força effectiva de Primeira Linha, e Engajados, pertencente ao mez proximo passado.

MUTILADO

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., instando novamente pelos esclarecimentos já pedidos, acerca dos Militares pronunciados civilmente, e afiançados fizerem, ou naõ serviço nos Corpos a que pertencem; por isso que o 1.º Cadete do 4.º Corpo de Artilheria Luiz Francisco Correia Gomes, estando nestas circumstancias, deixara de comparecer no Corpo, e se retirara para fora da Praça, sem permissão de seo Commandante.

Dito — Ao Major Commandante do Deposito, chamando-o a Secretaria, a objecto de serviço.

— No mesmo sentido ao Major José Gabriel de Moraes Mayer.

Dito — Ao Commandante interino da Fortaleza do Brum, ordenando lhe, que revistasse as praças vindas do Ceará, e Rio Grande do Norte, e organizasse dellas uma relaçaõ, expecificando quaes os soldados propriamente ditos, e quaes os recrutas.

Dito — Ao Commandante interino da Fortaleza de Itamaracà, authorisando-o a engajar huma praça em lugar da que tinha tido passagem para a 1. Linha, a demittir outra que se achava incapaz por molestia, e a substituil-a convenientemente.

— Circular aos Commandantes de Fortalezas, communicando-lhes, que a Etape pertencente ao 2.º semestre do corrente anno foi avaliada em 230 reis diarios para cada praça.

Portaria — Ao Commandante interino do 4.º Corpo d'Artilheria, mandando desligar, e remetter com guia de passagem para o Corpo d'Engajados, o soldado Manoel Joaquim de Santa Anna, pago de seos vencimentos até o ultimo de pp. mez.

Dita — Ao Capitão Commandante da Fortaleza do Brum, authorisando-o a receber com passagem para o Corpo d'Engajados o soldado do 4.º Corpo, Manoel Joaquim de Santa Anna.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

MEZA DO CONSULADO.

Pauta do preço corrente dos generos pelo qual se fazem os despaxos na Mesa das Diversas Rendas desta Provincia de Pernambuco, na semana de 5 a 11 de Julho de 1838.

			Novo	Velho.
	As. B.	1. sort.	2$800	2$150
	,, ,,	2. ,,	2$700	2$[illegible]
1$400	,, ,,	3. ,,	2$600	1$950
$850	,, ,,	4. ,,	2$450	1$800
	,, ,,	5. ,,	2$[illegible]0	1$650
	,, ,,	6. ,,	2$150	1$500
			Novo	Velho.
1$000	As. M.	1. sorte	1$500	1$[illegible]00
450.	,, ,,	2. ,,	1$400	$900
Algodão	1. sorte			7$200
,,	2. ,,			6$200

Monteiro.

O Administrador da Meza do Consulado faz saber aos Srs. Mestres, Proprietarios, e Despachantes de Embarcações, que com quanto os passaportes sejaõ passados no dito Consulado; com tudo quando vaõ obter a sançaõ de S. Exc. o Sr. Presidente da Provincia, e decorrer os mais termos naquella Secretaria, devem ali comparecer os Agentes dos Despachos para satisfazerem os competentes emolumentos, como me foi communicado por ordem superior.
Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

PREFEITURA.

Parte do dia 6 de Julho de 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Das Partes hoje recebidas n'esta Secretaria consta naõ ter havido hontem novidade.

O Sub Prefeito da Freguezia de S. Pedro Martyr particpa em officio de 30 do pp. mez, que na noite do dia antecedente ficara bastante maltratado com seis contusões na parte exterior do peito, e abdomen, e privado por algum tempo de poder diligenciar os meios de subsistencia para si, e sua familia, o Commissario de Policia da mesma Freguezia Francisco José do Amparo, por causa de hum foguete buscapé, que (alem de outros) lhe lançara das janellas de sua casa o Bacharel Pedro Pereira da Silva Guimarães, estando o dito Commissario em serviço de ronda, por cujo facto se procedeo nos termos da lei. O Sub-Prefeito da Freguezia de Iguarassu' particpa igualmente em officio de hontem, que na manhã do dia 2 do corrente mez no lugar do Pasmado recebera Anna de tal diversos ferimentos, que lhe fizera com hum tiro Pedro Lopes Madeira, homem de pessima indole, o qual naõ foi ainda preso; mas fica-se na deligencia de o capturar.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 6 de Julho de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Calvalcanti d'Albuquerque Vice Prezidente da Provincia. Francisco Antonio de Sà Barreto, Prefeito da Comarca.

PROMOTORIA PUBLICA.

Perante V. S. denuncio como Promotor Publico desta Comarca do Advogado Francisco de Paula Gomes dos Santos, e Solicitador Felippe Lopes Neto, consiste a denuncia no facto que vou referir.

Propondo Antonio Gomes Villar por seo bastante Procurador Francisco José Barbosa pela terceira Vara do Civel desta Comarca hum Libello contra Luiz Amavel Debourq em que lhe pedio a avultada quantia de 15:000$ que lhe este devia por transacções commerciaes, constituio o mesmo Debourq para seo Advogado o Dr. Cazemiro de Sena Madureira, e para seu Procurador o 2.º Denunciado, e proferindo o Dr. Juiz do Civel da terceira Vara Sentença contra o Rèo havendo a por publicada em mão do Escrivão Ignacio Acciole Adeliano de Vasconcellos passando esta em julgado por se naõ haver da parte do Reo interposto recurso, acontece que quando se achavaõ os Autos em caza do Contador ahi appareceu o 2.º Denunciado as duas horas da tarde do dia 17 de Fevereiro pp., e mostrando-se surprehendido de ver os Autos contados, a Sentença publicada, e passada em julgado, pedindo-os em confiança ao mesmo Contador, e carregando-os mão grado delle para caza, sòmente os deo e apresentou na Audiencia do dia 21 do mesmo mez queimados pelo modo que consta da Certidão Documento N. 1, sendo de notar que as folhas da Sentença foraõ as que maior damno soffreraõ, de modo que se naõ pode ler a mesma Sentença.

Naõ ficou nisto o caso: como o A. houvesse d'antemão tirado certidão da Sentença, e o fogo naõ consumisse a sua publicaçaõ, substituio ella a sobredita certidão aos Autos, mas pelas duvidas que o 2.º Denunciado moveo contra a veracidade da publicaçaõ concedendo o Juiz appellaçaõ da Sentença n'um só effeito, subiraõ os Autos para a Relaçaõ e correndo execuçaõ no respectivo traslado, depois de feita a penhora por excesso da execuçaõ ou ao modo della oppoz o Réo Embargos, que impugnados pelo A. Exequente foraõ os Autos de novo ao Executado para sustentaçaõ, porem em vez de sustentaçaõ, foraõ os mesmos Autos dados pelo 1.º Denunciado, que substituio ao Dr. Cazemiro de Sena Madureira, com a cota que consta da Certidão Documento N. 2, e entregues pelo 2.º Denunciado molhados, e lacerados pelo modo que consta do Documento N. 3.

Funda se a denuncia contra os Denunciados em que: 1.º naõ pode ser devida ao exforço de huma goteira, como disse o 1.º Denunciado na cota, a laceraçaõ dos Autos, visto o modo porque se elles achaõ lacerados, o que foi declarado pelos peritos que procederaõ á Vestoria Documento N. 4. 2.º mostra-se o proposito de procrastinar se a execuçaõ porque posto a laceraçaõ consumisse algumas folhas dos Autos pouco importantes, he certo que nenhuma daquellas que mais interessavaõ ao direito do exequente escapou, sendo todas consumidas ou no todo ou de modo que naõ podem ser lidas, como fossem os Termos de penhora e os Documentos que o A. Exequente havia ajuntado Documento N. 3. 3.º na coincidencia de se ja haverem queimado os Autos originaes na parte a mais importante que era a Sentença passada em julgado. 4.º na circunstancia da nomeaçaõ do novo Advogado, presumpçaõ vehemente, e que bem pode considerar-se como hum acto preparatorio do delicto, attendendo-se q' o Advogado substituido o Dr. Cazemiro apenas assignava, assim como somente assigna o 1.º Denunciado; que as razões e allegações saõ feitas por hum 3.º que as continuou a fazer; que para com aquelle Advogado que apenas assigna se naõ podem dar esses desintelligencias, que justifiquem, e todos os dias dão causa no foro á substituiçaõ de Advogados. 5.º Naõ vale á favor dos Denunciados a declaraçaõ que fizeraõ os peritos de que era fativel que molhados os Autos pela goteira se lacerassem correndo de mão em mão, porque sobre terem os Autos passado sòmente da mão do 1.º Denunciado para a do 2.º que foi quem no Cartorio os recolheo já lacerados como consta da Certidão N. 3: accresce que fechados os Autos e naõ folheados huma e muitas vezes se naõ podiaõ lacerar tanto mais que a laceraçaõ de huma ou de mais folhas dispertaria, se naõ houvesse proposito, o devido cuidado para que de todo, ou em grande parte se naõ lacerassem. E porque se naõ laceraraõ no Cartorio quando ainda molhados, foraõ ahi folheados, revolvidos, e examinados folha por folha para se fazer a Certidão do estado em que foraõ recebidos, Documento N.º 3? A Certidão de N. 3 mostra o estado dos Autos quando recolhidos ao Cartorio, o exame Documento N. 4 confirma o que na sobredita Certidão se contem, o estado em que foraõ recolhidos se achou o mesmo quando examinados a excepçaõ de já estarem enxutos, nenhuma folha de mais se vio lacerada, logo he obvio que o — fativel — dos peritos naõ prevalece em defeza dos Denunciados, porquanto naõ he verosimil que esse — fativel — somente se realizasse para com os Denunciados, e naõ para com todos os que ao depois folhearaõ os Autos, e por cujas mãos elles correraõ. Sobreleva que á dar-se o — fativel — q' os peritos pressupuzeraõ, naõ esqueceria aos Denunciados esta defeza, mas da cota Documento N. 2 se vê que o 1.º Denunciado declara que a goteira he que produzio aquelle effeito, o que os mesmos peritos desmentem. — He manifesto que a laceraçaõ dos Autos foi de adrede, e com o fim de procrastinar a execuçaõ da Sentença; os Denunciados commetteraõ o crime de estellionato. Art 265 § 3.º, A. e J. esta digne se V. S. de proceder como he de Direito.

José Thomaz Nabuco de Araujo Junior.

EXTERIOR.

FRANÇA.

Paris, 23 de Abril.

Ben-Arach, enviado por Abd-el-Kader para apresentar ao Rei os comprimentos presentes do Emir, foi recebido hoje pela meia hora depois do meio dia, por S. M.

O Enviado Arabe foi conduzido á audiencia d'ElRei pelo Sr. Ministro da Guerra. S. M. o recebeo na sala do throno onde se achavaõ igualmente S. M. a Rainha, Madame a Princeza Adelaide, os Srs. Duque e Duqueza de Orleans, os Rs. Duque e Duqueza de Wurtemberg, e todos os Principes e Princezas da Familia Real. Ben Arach hia acompanhado do mouro Bonder-Bah, e do judeu Ben Duran. Trazia um sirk branco, seguro na cabeça por uma corda de pelle de camello enrolada a modo de turbante, calças turcas de cor azul ferrete, veste vermelha agaloada d'ouro, e no cinto um yatagan com punhos d'ouro. Ben-Arach e de mediana estatura, feições regulares, e tem fisionomia de homem esperto e orgulhoso.

Ben Arach dirigiu a S. M. um discurso longuissimo, no qual lhe expressou, em estilo oriental, os sentimentos respeitosos de seu Amo para com o poderoso rei dos francezes. A resposta de S. M. nobre e benevola ao mesmo tempo, foi immediatamente colhida pela stenografia, e communicado ao Embaixador arabe. S. M. teve depois a bondade de o apresentar á Rainha, e aos Principes, e Princezas da sua familia.

Tendo ElRei passado à Sala da Paz, aonde estavaõ nas mezas os presentes de Abdel Kader, Ben-Arach teve a honra de os offerecer a S. M. em nome de seu Amo. Estes presentes, muitos e ricos, eraõ destinados ao Rei, á Rainha, ao Duque e Duqueza de Orleans, á Princeza Adelaide, á Duqueza de Wurtemberg, ao Duque de Nemours, e á Princeza Clementina. Cada objecto tinha seu letreiro em arabe, que se dizia ter sido escripto pelo proprio punho do Emir. Os tapetes, os cintos de mulher, eraõ muito para notar, principalmente pelo fino dos tecidos, elegancia do desenho, e riqueza dos bordados. Havia dois cestos cheios de pennas de avestruz, algumas lindissimas. Outros dous estavaõ cheios de tamaras. Tambem se distinguiaõ entre os presentes do Emir, pelles de tigres e de leões. Algumas caixas de lata continhaõ perfumes. Uma sella de velludo do modello arabe, e ricamente trabalhada, era dirigida ao Principe Real.

ElRei, depois de ter recebido estes presentes, passou a salla dos Marechaes, e se collocou com a Familia Real na varanda do pavilhão do Relogio, donde SS. MM. viraõ desfilar os cavallos enviados pelo Emir, montados por caçadores da Africa: eraõ 19 os cavallos, a saber: 8 para o Rei, 4 para o Principe Real, 4 para o Duque de Nemours, 1 para o Principe de Joinville, 1 para o Duque d'Aumale, 1 para o Duque de Montpensier. Abd-el Kader teve tambem a attençaõ de mandar 6 cavallos para os Ministros, mas ainda naõ chegaraõ a Paris. Os cavallos offerecidos à Familia Real saõ todos arabes, mas como vem de longe, chegaraõ muito fatigados. Uma grande multidão de povo se apinhoava ao longo das grades de Carrousel, durante este espectaculo curioso. A' magnifica sella de Abd-el-Kader, posta no mais bello dos seus cavallos, attrahia principalmente as attenções publicas. O enviado arabe retirou-se pela 1 hora, acompanhado pelo Ministro da Guerra.

(Journal des Debats.)

— No dia 17 teve logar em Londres, no Palacio de S. A. R. o Duque de Sussex, a segunda assembléa da Sociedade Real, de que é Presidente. N'um dos salões da magnifica bibliotheca do Duque se tinha assentado um telegrafo galvanico, que correspondia, por meio de alambres, com uma casa situada nas extremidades do jardim do palacio de Kensington, a um quarto de milha de distancia, pouco mais ou menos. O Duque de Wellington desejou fazer uma pergunta ao correspondente do telegrafo, para saber a que distancia estava. Foi inexplicavel o seu espanto ao receber immediatamente a resposta de que se achava a mil pés de distancia. Naõ teria sido necessario mais tempo para receber resposta de Calcutá ou de Pekin, porque se a luz percorre setenta mil legoas n'um segundo, a electricidade excede ainda muito esta prodigiosa velocidade. Mr. Wheatson, engenheiro, inventor do telegrafo electrico, pôde medir a celeridade da transmissão do fluido galvanico, e achou que é de cento e quinze mil legoas por segundo.

(Diario do Governo de Lisboa de 19 de Maio.)

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Faz sciente o abaixo assignado a Senhora Dona A. J. V. L., que segunda feira 9 do corrente mez de Junho se tem findado o prazo pelo annunciante marcado a dita Senhora para remir os seus penhores, pois foi annunciado no Diario N. 139 de sabbado 30 de Junho pp.: e para que naõ allegue ao depois ignorancia torna de novo a avizal-a, e fazer-lhe certo, que segunda feira impreterivelmente se hão de vender os ditos seus penhores, para pagamento, e naõ chegando fica a dita Senhora obrigada pelo resto, e custas. Bernardo Fernandes Gama

Auzentou-se da casa do abaixo assignado no dia 21 do passado Junho, um galego, que o tinha engajado por um anno, apenas tinha 4 mezes incompletos do seu engajamento, cujo temo o nome e signaes seguintes: Miguel Sobral, estatura regular, cara redonda e barbada, cheio do corpo, olhos pequenos, cor morena, representa ter 30 annos de idade, e constando o annunciante que fôra seduzido por certo Sr.; por isso avisa a quem o tiver haja de o restituir e não o fazendo protesta cobrar duas patacas por dia, visto ter todo o direito ao serviço durante o tempo do seu engajamento e offerece uma gratificação a quem delle souber e o denunciar em sua casa no ultimo sobrado do cortume do Coelho.— Anacleto José de Mendonça.

Precisa se de um pequeno portuguez para ser caixeiro de uma venda no Aracaty; quem nesta circunstancia estiver, dirija-se a rua do Rangel no sobrado novo de um ander.

Quem precisar de uma mulher para ama de uma casa, engomma, cozinha, e muito deligente, dirija-se a rua do cano casa D. 11.

Manoel Caetano Espinnola faz sciente aos Pais de seus alumnos, e a quem convier, que tem mudado o seu estabelecimento denominado Collegio de S. Caetano, da rua do Collegio, para a do Livramento primeiro, e segundo andar do sobrado novo do Sr. Maciel.

Precisa-se de 200$000 a premio dando se por hypotheca uma casa terrea no atterro dos affogados; quem quiser dar annuncie.

O Juiz elleito da Irmandade de devoção de S. Antonio do Arco da ponte do Recife, avisa aos Irmãos da mesma, que comprou, e dá o premio que por sorte possa sahir no bilhete n. 2360 da primeira parte da segunda Loteria a beneficio das obras do Sacremento da Boavista.

A pessoa que precisar de um escravo moço, robusto, e agil para qualquer servico, dirija-se ao Seminario no cubiculo n. 10 das obras novas.

Quem achou uma chave grande e de broca, na praia do Collegio em cima de umas madeiras, pode a hir entregar no beco da lingoeta na venda de Joaquim José Rebello, que será recompensado.

A pessoa que no Diario de segunda feira 2 do corrente ter para vender, uma molata de 17 annos de idade, para fora d[a] prov[in]cia, dirija-se a Olinda rua do Bo[m] fim n. 21.

Quem precisar de algumas ancoras de [v]arios tamanhos, tanto de sepo de ferro [c]omo de páu, cujas são esperimentadas, e por isso proprias para qualquer navio, dirija-se a fora de portas casa n. 137.

Quem precisar de um caixeiro portugu[e]z agil para qualquer negocio, dirija se [a]o beco largo venda D. 39.

LEILAÕ.

De Ferragens, papel de peso, e miudezas, sabbado 7 do corrente mez, as 10 ho[r]as da manhã, em casa da Luttkens & Com[p]anhia.

COMPRAS.

Um sobrado de um andar, que tenha [q]uintal, cacimba, e commodos sufficientes, preferindo-se nas ruas seguintes: Direita, Agoas verdes, Portas, e pateo do Carmo, ou casa terrea que seja grande; quem tiver annuncie a sua morada, para ser procurada.

Uma escrava moça, sem vicios nem achaques alguns, que saiba cozinhar o diario de uma casa, e engommar: na rua velha casa do Queiróga.

Um carpina de engenho, sem ser necessario que seja perfeito official, com tanto que seja de boa figura, e de regulares costumes, assim como, uma preta rapariga, que seja soffrivel costureira; e um official de sapateiro que trabalha bem: na rua do Vigario D. 12.

Uma escrava moça, que saiba engommar, coser, e cozinhar o diario de uma casa, sendo fiel e sem vios: na rua das Cruzes no primeiro andar do sobrado D. 4.

Um ou dois pretos de 45 a 50 annos de idade, que sejaõ sadios, e não sejaõ fujões: na praca da Independencia loja de ourives n, 16 ou annuncie.

Um official de carpina o qual não tenha vicios nem molestias; que tiver annuncie.

VENDAS.

O Numero 40 do Carapuceiro: na praça da Independencia loja de livros numeros 37 e 38.

— Um relogio de repetição, por preço commodo: na rua do Jardim D. 1.

— Uma porção de couros salgados: na rua larga do Rozario venda D. 15.

Algumas obras de bom ouro, e do uzo, ja servidas: na praça da Independencia loja n. 16.

Por precisaõ uma preta da costa, boa quitandeira: na rua do calabouce na casa D. 13.

Balaixa Americana chegada no Brigue Globo: na rua da Alfandega velha numero 3.

Ou aluga-se duas canoas grandes uma de milheiro, e outra de 1100, ainda novas e de muito forte construção; e uma pequena de carreira que demanda muito pouca agoa: no porto das canoas da rua nova junto a serraria.

Rapé princeza de Lisboa de superior qualidade, chegado no Brigue S. Domingos; a 3200 a libra, a contento do comprador: na rua nova Loja de louça de José Maria da Costa Carvalho.

Uma morada de casa terrea nova, na rua da Alegria, e outra de sobrado de dois andares na rua velha; quem as quizer annuncie.

Uma molata de 15 a 18 annos de idade, com algumas habelidades, e sendo para fora da provincia: na rua das Flores casa D. 12, de meio dia as 3 da tarde.

— Espadas de roca para officiaes montados, e sem roca para officiaes de fileira: na rua nova loja de ferragem Decima 18.

— Uma porção de garrafas vasias, e outra de barricas que foraõ de farinha, 2 pipas arqueadas de ferro, 2 toneis, e mais alguns cascos; assim como um porçaõ de vinho engarrafado a 12 annos: na venda dos 4, cantos quina da rua da Gloria.

Uma escrava crioula de 14 annos de idade, cose, e tem principio de engommado; dois escravos proprios para o serviço de campo; uma moleca com linda figura, e com principio de costura; e uma linda escrava de 16 annos de idade, propria para mubanda: no primeiro sobrado passando a Igreja dos Martirios, no primeiro andar.

Em latas de duas libras, tabaco simonte da caxoeira da Bahia, ultimamente chegado, o superior xarutos o mais barato possivel: no armasem de Antonio Joaquim Pereira defronte da escadinha da Alfandega.

— Bom toucinho tanto em alvura como no gosto, em porçaõ de arrobas ou a retalho: em fora de portas venda n. 214.

— Uma negra moça, boa quitandeira: na rua do Queimado no segundo andar do sobrado D. 4.

Uma escrava do gentio de angola, de 12 annos de idade, muito sadia, sem vicio algum, e apta para todo o serviço: atraz da Matriz de S. Antonio no primeiro andar do sobrado pintado de verde.

Uma gargantilha, polceira, brincos de ouro superior, e obra optima encastoada em pedras grinaldas ou jacinto, e tambem uma fava contra todas as mordidelas venenosas: na loja do Sr. Beirão dirá quem vende.

Uma molata sabe coser, cozinhar, engommar, e faz renda; e uma taverna com poucos fundos, e commodos para familia: na rua do Queimado no segundo andar do sobrado D. 4.

Uma barcaça ainda nova, de muito boa construção, a qual está própta para seguir viagem para qualque porto da costa, e muito propria para algum Snr. de Engenho pois carrega 12 caixas, e algumas miudezas: na rua do Queimado loja de 3 portas defronte do beco da Congregacao.

Uma barretina de G. N., com pouco uzo: no beco da polé D. 4.

Barricas de sêra de carnaúba, linha de Roriz, chapelinhas da fabrica de Lisboa a moda pastora, chapeos brancos para homem tambem da fabrica de Lisboa, coeiros de algodão, caixas de chitas encarnadas francezas, caixas com feixaduras, taboas de pinho para fundos de barricas, ditas de polegada de grossura: no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Uma barretina para official de G. N. com todos os seus aparelhos; uma espada, um talim com pasta, e um chorão, tudo em muito bom uzo; e por preço commodo: na rua do Livramento loja de fazendas D. 7.

Uma lanxa muito velleira de 35 tonelladas, bem construida de boas madeiras, com 3 faixas 4 viradores de piassaba, uma vella latina nova, e um redondo uzado: na prença do Snr. Carneiro Monteiro, a entender-se com o caixeiro Guimarães.

— Ou troca-se uma optima casa terrea no largo do Amparo e outra no jogo da bolla, com chãos proprios e grandes quintaes, e terreno so pé para 2 ou 3 moradas: e trata de fronte do sobrado da lingoeta, ou annuncie.

Uma porção de botões de osso, e marcas de cobrir, por junto ou em groza: na rua do Codorniz no forte do matto venda D. 4.

Telhas de vidro, grandes, e grossas, e telhas de barro, vindos da Bahia, e uma porção de lançoes de chumbo ja servidos: na rua nova no terceiro andar do sobrado D. 25.

Duas escrava de nação, com 20 annos de idade, e de bonitas figuras, cozinhão, engommaõ, e fazem todo o mais serviço de uma casa: na rua de agoa verdes no primeiro andar do sobrado D. 26; assim com um moleque sapateiro, e cozinha o diario de uma casa.

Uma canoa, que carrega 1000 a a 1200 tijolos, nova e bem construida; uma barcaça nova, que teve 6 viagens, mui boa de vella; uma bomba de cobre com sua picota; um realejo com boas vozes; e uma caixinha de costura com musica: atraz da Igreja dos Martirios casa de 3 rotulas verdes.

Uma preta de 50 annos de idade, de bonita figura, cozinha, lava roupa de sabão, e boa qoitandeira: na rua atraz dos Martirios D. 23.

Merinó preto superfino, brim escuro, selins com todos os seus pertences, mantas para os mesmos, freios estanhados, cabeçadas invernisadas, espoletas em caixa, espora de aço polido, e de latão de mola com caixilho, sapatos de fazendas pintadas para Senhora, caixas de cremi de amendos para a barba, potes de pomada, caixa de costura, campainhas de chá, carteiras portateis, carcassas para grovatas, medidas com caixa para alfaiate, e costureira, ditas para carpinteiros, indispensaveis de missanga, vidros para candieiros, almofaças, thesouras de costura, relogios de columnas para cima de mesa, tudo a preco muito commodo: na rua dos Quarteis D. 1 no primeiro andar do sobrado que tem a frente para a praça da Independencia.

— Uma escrava de naçaõ que representa 45 annos de idado, sem molestias; uma molata sem achaques, com uma cria de 20 dias, e com bom leite para criar: no atterro da Boa-vista terceiro sobrado, junto a ponte do lado do sul.

Um rofe, uma barretina, e uma banda de lã para inferior de G. N.: nesta Typografia.

Uma das melhores venda e com poucos fundos na quina da rua da roda D. 27: a tratar na venda da quina da rua do sol, ou no beco largo venda D. 39.

Um moleque crioulo de idade de 20 annos, o qual tem bastante prati a do serviço de campo, ao comprador se dirá o motivo da venda: na rua do Rangel sobrado de um andar e mirante, das 6 as 9 horas da manhã, e das duas as 4 da tarde.

Quintiliano traduzido por J. S. Barboza, ensaio de rhetorica, elementos de dita, e de geometria, Horacio, Talemaco em portugues, curso completo de rhetorica, resumo da historia do Brasil, e de Guianna, orações de Cicero em 4 v. Quitiliano, Horacio, novo methodo, selecta, collecções de cartas Geograficas, tudo em muito bom uzo: no beco do peixe frito no primeiro andar do sobrado Decima 4.

Sacas de farinha de mandioca mui superior, vindas ultimamente do Rio de Janeiro, por preço commodo: na rua da cacimba n. 109, ou na rua do Vigario n. 18; assim como taboas de forro de pinho do porto proprias para fundos de barricas e bahus.

— Um flandes, funil, e medidas para vender azeite de carrapato: na rua de S. Thereza D. 22

Sal de portugal a bordo da Barca Espirito Santo, a retalho e por atacado: a fallar com o Capitão na praça, ou com o Consignatario Francisco Alves da Cunha, na rua estreita do Rozario.

No armasem do Sr. Mota no largo do Collegio, vende-se farinha muito boa do Rio de Janeiro a 7$500 a saca, e sendo em porção de 50 para cima se faz negocio por menos.

Uma casa nova na Cidade de Olinda, Paço Castelliano n. 2, e por preço commodo: na rua da Cruz n. 1.

Uma boa casa terrea, com formidavel quintal bem plantado, maior parte murado, cacimba com agoa de beber, na estrada que vai para o manguinho, e duas casas terreas, uma no bairro da Boavista, e outra no de S. Antonio: a tratar na rua da Cadeia de S. Antonio D. 9.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Domingo primeiro do corrente mez, desappareceo uma escrava de nação angola, e com os signaes seguintes: representa ter 20 a 25 annos de idade, estatua regular, dentes abertos, ou cortados a moda do congo, com uma grande sicatriz na parte prosterior da perna esquerda, um alejão no dêdo do pé direito, chama se Marta, que as vezes se diz Maria, levou camisa de madapolaõ, vestido de riscado amarello, e panno da costa com matames nas pontas; roga-se a qualquer pessoa, ou authoridade competente que a encontrar de apprehende-la e manda la entregar a sua Senhora na Boavista rua da Conceição n. 6.

Fugio no dia 5 de Julho um moleque por nome Luiz nação caçange, beiços grossos, rosto redondo, um calombo na testa do lado direito, cabellos grande, os pés com bixos, levou vestido calsa branca, camisa de madapolão a jaqueta de xita com listras roixas e flores encarnadas; o aprehendedor que o pegar leva a rua Direita no primeiro andar do sobrado Decima D. 11.

Roga-se aos Illms. Srs. Prefeitos, Sub Prefeito desta e mais comarcas, Commandante do Registo, e authoridades policiaes, que souberem, ou virem um molato de nome Antonio, estatura, secca do corpo, pernas um tanto curvadas, com pannos na cara, costuma andar calsado, de officio de pedreiro, intitula-se forro, por alcunha Antonino, de 20 a 24 annos de idade, o mande prender, e levar a casa do finado Antonio Marques da Costa Soares, que será sapti-feita qualquer despesa, que para este fim for precisa.

— Fugio no dia 11 de Outubro de 1832 um moleque de nome Antonio, naçaõ congo, que naquelle tempo teria 12 a 14 annos de idade, pouca mais ou menos o qual andava apreudendo o officio de pedreiro, com os signaes seguintes: seco do corpo, pernas finas e seccas, cabeça muito larga, os dois dentes da frente (de cima) muito largos, e alvos, um talho na testa, os olhos mui vermelhos, nariz pequeno e chato: he de suppor que com o muito tempo que ja tem decorrido ja senaõ conheça o talho da testa, e outros mais; quem o levar receberá 50$000 de gratificaçaõ na rua do Vigario casa n. 17.

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 5.

RIO DE JANEIRO; 13 dias, Brigue Barca Nacional Imperial Aafrite, Commandante o 1.º Tenente Eugenio Tavares, e segue para o Pará.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA - 1838

MUTILADO

PREÇO CORRENTE. PERNAMBUCO 7 DE JULHO 1838.

IMPORTAÇÀO

GENEROS.	ARTICLES.	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS
AÇO de Milão	Steel Milian	17$000 18$000	Ql.	9$000	Ql.	
Agoa raz	Spirits of turpentine	180 $200	Lb.	$200	Lb.	
Agoardente 25.°	Brandy 25.°	900 1$000	Gl.	120$000	Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedisch	15$ 16$000	Ba.	6$000	Bl.	
,, Americano	,, American	12$200 12$500	Ba.	3$000	Bl.	
Alfazema	Lavander	3$000 3$200	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Carnary Seed	9$ 10$000	Alq	3$200	Alq	
Alvaiade	White lead	3$840 4$000	Ar.	2$500	Ar.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size	$095 $100	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	3$800 4$000	Ar.	4$000	Ar.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	100 $110	Lb.	10$240	Ql.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120 $140	,,	$140	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	640 $700	,,	$500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	8$ 8$500	Ql.	6$400	Ql	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	8$ 9$000	,,	1$440	Ar.	
Azeite doce	Oil olive	1$850 1$900	Gl.	140$000	Pp.	
BACALHAU	Codfish	11$000 11$500	Ql.	6$400	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	560 $600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pè	Flour Barrels	$900	h m	$	h m	
,, ,, abatidas	ditto shooks	720 $750	,,	$600	,,	Nh.
Batatas	Potatoes	$600 $800	Ar.	$640	Ar.	
Bezerros Francezes	Calf skins, French	24$ 28$000	Dz.	32$000	Ar.	
Breu	Rossin	2$500 3$000	Ba.	3$000	Ql	
Brim da Russia	Ravens duck Russian	16$000 17$000	Pç.	10$000	Pç.	
,, ,, a imitação	ditto imitation	14$000 15$000	,,	10$000	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	10$ 9$000	Ba.	4$000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	6$ 7$000	,,	1$600	,,	Fa.
Bolaxinha	Crackers	4$00 o 4$500	Bl.	4$000	,,	
CABOS de linho de patente	Cordage	:6$ 20$000	Ql.	14$000	Ql.	
Caffe'	Caffee	4$000 4$200	Ar.			
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	2$880 3$200	,,			
,, ,, de Monte-video	,, ,, Montevideo	2$700 2$800	,,	1$200	Ar.	
,, de vaca salgada	Beef Salted	24$ 25$000	Ba.	2$000	,,	Nh
,, de Porco ,, ,,	Pork Salted	24$ 26$000	,,	$600	,,	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	15$ 16$000	Dz.	14$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	14$ 16$000	To.	8$000	To	
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	560 $640	Lb.	$450	Lb,	
,, branca	,, white	800 $900	,,	$600	,,	
Chá Hisson superior	Tea Hysson	1$200 1$150	,,	1$000	,,	
,, perola	,, Pearl	1$280 1$300	,,	1$200	,,	
Cerveja branca	Ale botlld	3$200 3$000	Dz.	3$400	Dz.	
,, preta	Porter	4$000 3$600	,,	9$600	,,	
Chumbo em barras	Lead in barrs	13$ 12$000	Ql.	8$000	Ql.	
,, em lençol	,, Sheet	13$ 12$000	,,	9$000	,,	
,, de munição	,, Shot assorted	16$ 17$000	,,	10$000	,,	
Cobre para Caldereiro	Braziers copper	520 $540	Lb.	$450	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	600 $700	,,	$450	,,	
ENCHADAS	Hoes	600 $640	Hu	$120	Lb.	
Enxofre em canduos	Brimstons	$800 1$000	Ar.	$		
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$400 4$500	Hu	4$500	Hu	
Estopa	Bagging	$175 $180	ya.	$160	Co.	
Estanho	Pewter	560 $480	Lb.	$300	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer.	18$500 19$000	Ba.	1$600	Ar.	Fa.
,, velha	,, old dito	14$000 15$000	,,	1$600	,,	
,, Franceza	,, French	18$500 19$000	,,	1$600	,,	Fe.
,, Mediterraneo	,, Mediterran	14$000 16$000	,,	1$600	,,	
,, Baltico	,, Baltic	12$ 14$000	,,	1$600	,,	
Feijão	Beans	8$ 10$000	Alq	2$400	Alq	
Feixos abatidos	Empty Havannaboxes	1$600 1$400	Hu.	1$000	Hu	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	18$000 20$000	Cx.	14$400	Cx.	Ab
,, de ferro Inglez	Sheet Iron....e	8$000	Ql.	10$000	Ql.	
Fio de vella	Twines sail makers	$280 $320	Lb.	$480	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	4$500 5$000	Ql.	4$800	Ql.	
,, ,, da Suecia	" Swedish	7$500 8$000	,,	7$000	Ql.	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	135 a 140 p c	Ct.	factura.		

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO	POR D	Avaliac	POR D	S
GARRAFAS pretas	Bottles black	R 9$000 8$500	Gr.	12$000	Ct	
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes	950 $900	Hu	$700	Hu.	
Genebra em pipas	Gin in pipes	390 $400	Gl.	100$000	Pp.	Fa.
,, em botijas	,, in jars	2$880 3$060	Dz.	3$000	Dz.	F.
LONAS da Russia largas	Russia wide	25$ 26$000	Pç.	18$000	Pç.	
,, ,, imitação	,, ,, imitation	18$ 19$000	,,	18$000	,,	
,, Inglezas estreitas	,, English narrow	16$ 17$000	,,	12$000	,,	
MAMTEIGA Ingleza	Butter English	460 $480	Lb.	6$400	Ar.	
,, Franceza	,, French	440 $450	,,	6$400	,,	
Massas sortidas	Maccaroni and verm	5$000 5$500	Ar.	3$200	,,	
Milho	Indian Corn	7$500 8$000	Alq	$	Alq	
OLEO de linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	1$400 1$500	Gl.	$120	Lb.	
,, em botijas	,, ,, in jars	1$400 1$500	,,	$120	,,	
Papel de peso coroinha	Paper loter	3$400 3$200	Re.	3$600	Re.	Ab
,, almasso asul 1.ª	,, almasso blice 1.	3$400 3$600	,,	2$600	,,	
,, ,, 2 & 3	,, ,, 2. e 3.	2$600 3$000	,,	2$600	,,	
,, ,, branco	,, ,, yollow	1$800 2$400	,,	1$800	,,	
,, florete	,, florete	1$800 2$000	,,	1$800	,,	
,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,	1$400 1$500	,,	1$800	,,	
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	$900 1$200	,,	4$000	,,	
,, ,, pequena	,, ,, Small	$800 1$000	,,	$560	,,	
Parnahibas	German cutlasses	$560 $580	Hu	$800	Hu.	
Passas	Muscatel rasins	4$000 4$200	Cx.	3$200	Ar.	
Pimenta da india	Black pipper	$140 $145	Lb.	$150	Lb.	
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	12$ 14$000	Ba.	8$000	Ba.	
Polvora	,, Gunpowder	$470 $480	Lb.	50$000	Ql.	
Potassa d'America	Pot ash American	$160 $165	,,	$200	Lb.	
,, da Russia	,, ,, Russian	$200 $220	,,	$200	,,	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$200	Mi.	10$000	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2$000 2$100	,,	16$000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1½	1$600 2$000	,,	16$000	,,	
,, da terra	,, 1½	1$100 1$200	,,	16$000	,,	
,, de construcção	,, 5 to 8 in	$110 $120	Lb.	8$500	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	8$000 9$000	Ar.	5$120	Ar.	
d'outra parte	,, others	4$800 6$000	,,	5$120	,,	
QUEIJOS Flamengos	Cheese dutch	1$200 1$280	Hu	$600	Hu	
RAPÉ da Bahia,	Snuff Bahia	1$880	Lb.			
,, Lisboa	,, Lisbon	2$000 2$500	,,	1$500	Lb.	
Retroz	Sewing Silk	7$ 7$500	,,	6$000	,,	
SABAO' Amarello	Soap yellow	$130 $135	,,	3$840	Ar.	
Saccos vasios	Bags	$400 $440	Hu	$280	Hu.	F.
Salitre bruto	Salpeter raw	$140 $160	,,	4$800	Ar.	
,, refinado	,, refined	240 $200	,,	4$800	Ar.	
Sal Estrangeiro	Salt	$600 $500	Alq	$600	Alq	
Salça-parrilha	Sarsaparilha	14$ 18$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	Tobacco Maependim	2$400 2$800	Ar.			
Taboado de pinho	Pinebords	$030 $030	Pe.	4$ a 6$	Dz.	
Toucinho	Bacon	1$600 2$200	Ar.	2$600	Ar.	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	50$ 55$000	Pp.	30$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	35$ 36$000	Pp.	30$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto P R R	Wine Lisbon P. RR.	90$ 95$000	,,	60$000	,,	
,, ,, outros autores tinto	,, others brands	80$ 85$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Malaga seco b. p. P.	,, Malaga ,, Port. P.	85$ 90$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,, ,,	74$ 75$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	72$ 74$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Sicilia	,, Secilia ,, ,,	60$ 65$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pp	54$ 55$000	,,	60$000	,,	
,, Moscatel quartola	,, Muscatel e hogsh.	25$ 30$000	,,	60$000	,,	
,, ,, engarrafado	,, in botled	3$000 3$200	Dz.	4$800	Dz.	
,, Bordeus ,,	,, claret ,,	4$600 4$800	,,	4$800	,,	
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	14$ 15$000	,,	14$000	,,	
Vidros p.v. de c.de 100 pes.	Window g.per 100 sq.f.	5$ 6$000	Cx.	$110	pè.	
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$620 $640	Lb.	$500	Lb.	
,, de cebo	,, tallow	$180 $200	,,	4$800	As.	

EXPORTAÇAO

				DIREITO	
Aguardente de canna 22.°	Rum 22.°	58 60$000	Pp.	7 p. o/o	Pp.
Algodão, 1. qualidade.	Cotton 1. quality	7$200 7$300	Ar.	12 ,,	Fa.
,, 2. ,,	,, 2. ,,	6$200 6$500		12 ,,	
Assucar b. encaixado, sobre fer-	Sugar in cases above fer-				
ro	ros old white		Ar.	10 ,,	Nh
,, B. ,, ,,	,, ,, ,, new ,,	1$400 1$450	,,	10 ,,	,,
,, M. ,, ,, velho.	,, ,, old browrs		,,	10 ,,	,,
,, M. ,, ,,	,, ,, ,, new ,,	1$000 1$100		10 ,,	,,
,, Bruto ,, ou embarricado.			,,	10 ,,	,,
,, Branco ,,	,, in barrils whit.	2$800 2$950	,,	10 ,,	,,
,, Mascavado ,,	,, ,, brown.	1$600 1$800	,,	10 ,,	,,
,, branco ensacado	,, Bags white	2$600 2$700	,,	10 ,,	,,
Couros Secos—Salgados	Dry saltad hides	$115 $120	Lb.	7 ,,	Pp.
Meios de solla	Half tanned hides	1$800 1$700	Hu	7 ,,	,,

FRETES

Assucar para	Amsterdam	4 £. 10 por Ton. de 70 Ar. e 5 p. o/o de primagem.
,,	Canal	4 ,, 10 ,, ,, ,, ,,
,,	Genova	4 ,, ,, ,, ,, ,,
,,	Hamburgo	4 ,, ,, ,, ,, ,,
,,	Trieste	3 ,, 15 ,, ,, ,, ,,
,,	Estados Unidos	3/4 Centessimos por Libra ,, ,,
,,	Portugal	300 Reis por Ar. sem primagem
Algodão	,,	600 ,, ,, ,,
,,	França	600 ,, ,, e 10 por cento, Camb. 160 R. por 1 F.
,,	Inglaterra	1 d. por libra & 5 p. o/o
,,	Barcelona	500 Rs. por Ar. e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o pezo.
Couros	Inglaterra	4 £. 10 por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento.
,,	França	250 Reis cada hum e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1 F.
,,	Estados-Unidos	3/4 Centesimos por libra e 5 p. cento.

OBSERVAÇOENS.

O Assucar branco e masc. tem oito qualidades com os ferros seguintes:

Branco	1. Sorte	B. 1. S.	Rs.	1$300
,,	2. ,,	2. S.	,,	1$200
,,	3. ,,	3. S.	,,	1$100
,,	4. ,,	4. S.	,,	$950
,,	5. ,,	5. S.	,,	$800
,,	6. ,,	6. S.	,,	$050
Mascav.	1. ,,	M. 1. S.	,,	$500
,,	2. ,,	2. S.	,,	$400

☞ Subscreve-se na Typ. do Diario, rua das Cruzes D. 3 á 13$000 por anno 7$000 por Semestre 4$000 por trimestre; vende-se avulso no mesmo lugar a 400 Rs, cada hum e sendo para os assinantes a 80 rs.

Os direitos de importação são de 16 1/2 por o/o sobre o valor da pauta, pagaveis em cedulas, a excepção do Chá que paga 31 1/2 por o/o e da polvora que paga 51 1/2 por o/o -- As mercadorias reexportadas pagão 3 1/2 por o/o, e as que vem com guia 1 1/2 por o/o. Os despaxos se fasem pelos alqueires novos e as vendas pelos velhos, que contem 2 1/4 dos modernos. -- As vendas por galão são feitas pelo antigo que regula 7 1/2 libras de azeite, e não pelo galão Imperial. As alfandegas abonão nos despaxos 2 o/o nos liquidos em cascos, 5 por o/o nos liquidos em garrafas e 3 por o/o nos em botijas. As fazendas recolhidas nos armasens d'alfandega pagão 1/4 por o/o de armazenagem por mez. -- Os direitos de ancoragem dos navios he de 30 Rs. por tonelada, de cada dia de demora n'este porto athe completar 50 dias, depois dos quaes nada mais pagão.

CAMBIOS.

Londres, 28 a 27 1/2 Ds. St p 1$ rs. ced,
Lisboa 90 por o/o premio, por metal, nominal.
França 330--340 Rs. por franco nomin.
Rio de J. ao par.
Moedas de 6$400 a 15$000 as velhas, novas 14$800
ditas 4$000 7$800 8$000.
Onças Espanhoes 25$500 26$000
Pezos columnareos 1$700 a 1$720
ditto Mexicanos 1$680 1$700
Patacoens Brasileiros 1$700 a 1$720
Premio das lettras, p. mez, 1 p. o/o.

IMPRESSO POR M. F, DE FARIA.